

052

MACROERGONOMIA - FASE DE APRECIACÃO EM UMA EMPRESA DO SETOR SIDERÚRGICO GAÚCHO. *Aline Silva Fontoura de Barcellos, Paulo Henrique dos Santos, Lia Buarque de Macedo Guimarães (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho tem o objetivo de apresentar um estudo ergonômico realizado na Aços Finos Piratini, siderúrgica da Gerdau S.A., localizada no município de Charqueadas-RS. O estudo compreende a apreciação ergonômica do trabalho dos funcionários da serra, ajustadores, operadores de cabine, forneiros e pessoal de inspeção da Laminação. A abordagem do estudo seguiu a linha macroergonômica, conforme a AMT (Análise Macroergonômica do Trabalho) proposto por Guimarães (1999), que prevê a participação de todos os funcionários nas diversas etapas do projeto. As posturas assumidas durante a realização das atividades foram avaliadas com a ferramenta computacional WinOWAS (Tampere University of Technology, Occupational Safety Engineering, 1991). Que classifica o grau de esforço físico dispendido no trabalho em quatro categorias de ação: categoria 1 (postura normal, não é exigida nenhuma medida corretiva); categoria 2 (postura que deve ser verificada durante a próxima revisão rotineira dos métodos de trabalho, a carga física da postura é levemente prejudicial, sendo necessário adotar medidas para mudar a postura em um futuro próximo); categoria 3 (a carga física da postura é prejudicial, sendo necessárias medidas para mudar a postura o mais rápido possível); categoria 4 (a carga física da postura é extremamente prejudicial, são necessárias medidas imediatas para mudar as posturas). Os resultados mostram que o constructo de maior insatisfação por parte dos funcionários é o posto de trabalho. Este trabalho enfoca os postos onde há maior e menor constrangimento ergonômico que são os ajustadores e operadores da ponte do forno, respectivamente. (Fapergs).